18º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG

3º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

(X) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

DISCUSSÕES SOBRE A JUSTIÇA RESTAURATIVA NO CONTEXTO DO COVID-19

Mariana Pisacco Cordeiro Ferreira[1]

Joana Laura Antonello Giese[2]

Nelba Maria Teixeira Pisacco[3]

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo relatar os resultados do evento intitulado "Live internacional sobre círculos de construção da paz: no virtual, é possível a conexão real entre nós?". Teve por objetivo dialogar sobre as possibilidades de estabelecer uma conexão real e afetiva entre os participantes de processos circulares de forma virtual. Caracterizado como roda de conversa virtual, foi transmitida pelo canal do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Ponta Grossa (CEJUSC), no Youtube, no Instagram e no Facebook. Foi promovido numa parceria do CEJUSC e do Programa de Extensão e Pesquisa em Processos de Aprendizagem (PEP- PROA). A palestrante principal a professora Kay Pranis, autora, organizadora e sistematizadora da metodologia "círculo de construção de paz". A atividade oportunizou a apresentação dessa metodologia de justiça restaurativa, debateu sobre sua realização no contexto do distanciamento social, em razão da pandemia de Covid-19; os desafios decorrentes do distanciamento social à realização dos círculos nesta modalidade e as possibilidades virtuais de sua realização. A partir dos excelentes resultados obtidos, surgiu a proposta de realização de novas lives internacionais com temáticas relacionadas à justiça restaurativa.

[1] Equipe de Coordenação do evento; Servidora da Justiça do TJPR; CEJUSC Ponta Grossa; maripisacco@gmail.com

[2] Discente vinculada ao Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social, Pesquisa e Extensão Universitária – PIBIS; UEPG, Direito; joana_giese@hotmail.com

[3] Coordenadora do projeto; DEED/UEPG; nelpisacco@gmail.com

Palavras-chave: Círculos de construção da paz. Justiça Restaurativa. Comunicação virtual.

NOME DO PROGRAMA

PEP-PROA: Programa de Extensão e Pesquisa em Processos de Aprendizagem

PROJETO VINCULADO

Live internacional sobre círculos de construção da paz: "no virtual, é possível a conexão real entre nós?

PÚBLICO-ALVO

O evento atingiu um público de todas regiões do país, bem como participantes do exterior, principalmente, das áreas de direito, serviço social, educação, psicologia e ciências sociais (magistrados, promotores, servidores públicos, professores, gestores escolares, profissionais da segurança pública, docentes e alunos de graduação e pós-graduação, facilitadores em processos circulares e comunidade em geral).

LOCAL DE EXECUÇÃO

O evento foi executado de forma online, transmitido pelo Canal do CEJUSC Ponta Grossa na plataforma do Youtube, Facebook e Instagram.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

A equipe do PROA e CEJUSC, que promoveram o evento, atuam na cidade de Ponta Grossa. A palestrante e sua intérprete transmitiram suas falas dos Estados Unidos da América e a mediadora, de Ponta Grossa. Os participantes assistiram de diferentes regiões do território nacional e do exterior.

JUSTIFICATIVA

Inicialmente, as pessoas resolviam os conflitos através do uso da própria força, como se visualiza na Lei de Talião. Porém, com a centralização dos Estados, estes passam a ter

monopólio de dizer o direito e de limitar o poder do povo, intervindo nas relações pessoais e acabando com a necessidade da autotutela. Na atualidade, juizados especiais se tornaram uma alternativa ao modelo formal tradicional de resolução de conflitos, e com a criação do novo Código Civil e Código de Processo civil, bem como a Lei n°. 13.140/2015 (lei de mediação), se estabelece a responsabilidade do Estado e de todos os 'operadores' do direito de propiciar, promoverem e incentivarem a solução consensual de conflitos e centros especializados para tanto. (BRASIL, 2015). Um dos recursos empregados é a Justiça Restaurativa, por meio de suas diferentes práticas.

A Justiça Restaurativa tem como uma de suas diversas metodologias a aplicação de círculos de construção de paz. Extremamente difundido no Brasil, o método integra os envolvidos direta e indiretamente no conflito e uma dupla de facilitadores, no qual, por meio de um amplo diálogo, os participantes expressam sua visão, expondo suas necessidades e sentimentos, com o objetivo de construírem juntos uma solução para o conflito. O ambiente é propício para a conexão e a disposição dos elementos é em formato circular, contradizendo a ideia do embate, de um vencedor e perdedor, fomentada pela justiça retributiva. (REVISTA UCS, 2014)

O círculo de construção de paz, metodologia organizada e sistematizada pela professora Kay Pranis, consiste em promover o encontro entre as pessoas envolvidas em um conflito ou com alguma situação a resolver, em formato circular, orientado pela horizontalidade, inclusão, participação e voluntariedade. Com o distanciamento social, a utilização dessa metodologia em formato virtual tornou-se desafiadora. Questões como: é possível garantir a segurança dos participantes em um círculo de construção de paz virtual? É possível estabelecer uma conexão afetiva entre os participantes que lhes possibilite uma escuta atenta e empática? É possível garantir a confidencialidade das informações compartilhadas em um círculo virtual? Estas e outras questões passaram a ser problematizadas por facilitadores de círculos e instituições responsáveis por promover esta metodologia. Dessa forma, o evento virtual com a participação da professora Kay Pranis visa ampliar o debate sobre as questões pontuadas acima, permitindo maiores reflexões e construções por facilitadores e instituições quanto à realização dos círculos de construção de paz virtualmente.

OBJETIVOS

Os principais objetivos são realizar evento online com mesa-redonda sobre a Justiça Restaurativa e círculos de construção de paz; apresentar e discutir as experiências e as estratégias de implementação e viabilização da Justiça Restaurativa no Estado no Paraná; promover o debate e problematização sobre a realização dos círculos de construção de paz no contexto do distanciamento social em razão da pandemia de Covid-19 e sua possibilidade de ocorrência; divulgar as estratégias eficazes empregadas em diferentes cidades do Paraná; e divulgar a metodologia do círculo de construção de paz e a justiça restaurativa, tendo em vista o alcance nacional e internacional do evento.

METODOLOGIA

O evento foi desenvolvido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), numa parceria do PEP-PROA e do CEJUSC Ponta Grossa, na forma de roda de conversa online, transmitido ao vivo pelo canal do Youtube, no perfil do Instagram do CEJUSC-PG e na página do Facebook, com duração de 4 horas, no dia 11 de agosto de 2020, com 2.985 acessos.

A live internacional sobre círculos de construção da paz, 1ª Edição, teve como palestrante a autora e professora norte-americana Kay Pranis, organizadora do método de círculos de construção da paz, e foi traduzido por Fátima de Bastiani, autoridade brasileira na área, com mediação da juíza Laryssa Angélica Copack Muniz, coordenadora do CEJUSC/PG.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos e a grande participação da comunidade apontam para a relevância acadêmica e social da proposta desenvolvida. O evento debateu questões relativas às possibilidades de: garantir a segurança dos participantes em um círculo de construção de paz virtual; estabelecer uma conexão afetiva entre os participantes que lhes possibilite uma escuta atenta e empática; garantir a confidencialidade das informações compartilhadas em um círculo virtual. Estas e outras questões passaram a ser problematizadas por facilitadores de círculos e instituições responsáveis por promover esta metodologia.

Dessa forma, o evento virtual com a participação da professora Kay Pranis ampliou o debate.

A estudiosa norte-americana no assunto e organizadora do método círculos de paz, Kay Pranis, expõe sua visão e debate com as demais intermediadoras, Laryssa Angélica Copack Muniz e Fátima de Bastiani, no evento "Live internacional sobre círculos de construção da paz: 1ª Edição". O debate ocorreu sobre a inserção do modelo de círculos de paz de forma online, que pelo contexto do Covid-19 teve dificuldades, havendo ou não a possibilidade de serem realizados dessa forma, sem acometer o seu propósito de permitir a conexão real e o debate aberto entre os envolvidos. Busca-se analisar indagações sobre a segurança dos participantes e confidencialidade das informações no ambiente digital, a possibilidade da conexão afetiva entre eles e da existência de escuta atenta e empática pelas telas dos dispositivos, dentre outras questões.

A temática desenvolvida contribui na formação complementar de estudantes e na formação permanente de profissionais, apontando a necessidade de abordar a temática no currículo da graduação e pós-graduação em cursos de diferentes áreas.

Considerando o contexto de distanciamento social ocasionado em razão da pandemia de Covid-19, muitas atividades acadêmicas e de trabalho têm sido desenvolvidas virtualmente. Atividade visou atender à demanda social do presente contexto que é desafiador e requer adaptação e criatividade, não só no campo acadêmico, mas de todos os profissionais que atuam na área prevenção e resolução de conflitos.

O resultado final obtido pode ser sintetizado pelos seguintes dados: foi realizada a transmissão online pelo canal do CEJUSC/PG no Youtube, com 2.281 acessos, pelo Instagram, com 409 acessos, e pelo Facebook, com 295 visualizações; sendo que 348 participantes efetivaram sua inscrição para certificação com o preenchimento de um formulário, durante a realização no evento, em um link disponível no vídeo no momento da transmissão.

A avaliação dos participantes foi bastante positiva, ressaltando nos comentários ressaltado a importância do debate, no presente momento, a relevância da contribuição e da oportunidade do contato com a autora de renome internacional, precursora da formação de facilitadores em processos circulares.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.140, de 26 de junho de 2015.** Dispõe sobre a mediação entre particulares como meio de solução de controvérsias e sobre a autocomposição de conflitos no âmbito da administração pública. Brasília, DF, 26 de junho de 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13140.htm> Acesso em: 01 de outubro de 2020

ESPEIORIN; V**.** Justiça Restaurativa: em busca de solução de conflitos. **Revista UCS.** N° 15. Universidade Caxias do sul, 2014. Disponível em <https://www.ucs.br/site/revista-ucs/revista-ucs-15a-edicao/justica-restaurativa/> Acesso em: 01 de outubro de 2020